Anno de 1844. Sabbado 11 de Maio. Anno XX. N. 110.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ, rua das Cruzes n. 34, ou á praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24 —Cabo, Serinhaem Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1. º 11 e 21 de cada mez.— Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez — Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito.— Cidade da Victoria, quintas feiras.— Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

6 Seg. s. João Damasceno. Aud. do J. de D. da 2. v.
7 Terça s. Estanislão. Rel. aud. do de D da 3. v
8 Quarta Apparição de s. Miguel. Aud. do J de D. da 3 v.
9 Quinta s. Gregorio Nazianzeno. Aud do J. de D da 2. v.
10 Sexta s. Antonino. Aud do J de D da 2. v.
11 Sab. s. Anastacio. Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
12 Dom. s. Joana princeza

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

CAMBIOS NO DIA 10 DE MAIO.

Cambios sobre Londres 25.
» » Paris 370 reis por franco
» » Lisboa 112 por 100 de premio

Moeda de cobre 5 por cento e não ha.
Idem de letras de boas firmas 1 a 0[illegible]

	compra	venda
Ouro-Moeda de 6,400 V.	17,500	17,600
» » » N.	17,200	17,400
» » de 4,000	9,600	9,800
Prata--Patacões	1,980	2,000
» Pesos columnnares	2,000	2,040
» Ditos mexicanos	1,960	1,980

PHASES DA LUA NO MEZ DE ABRIL.

Lua cheia a 2 aos 55 min. da tarde
Minguante a 9 as 6 horas e 2 min da manhãa.
Lua nova a 17 as 6 horas e 32 min. da manhãa
Crescente a 25 as 6 h. e 8 m. da tarde.

Preamar de hoje.

Primeira as 11 horas e 42 min. da manhãa. | Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

Expediente do dia 25 do mez p. p.

Officio -- Ao alferes Antonio de Holanda Cavalcanti de Albuquerque, encarregando-o de contractar amigavelmente, na fórma do art. 13 da lei provincial n. 9 de 10 de junho de 1835, a cessão de uma casa na estrada do Páo d'Alho, pertencente á um Marcellino de tal, e que lhe será indicada pelo engenheiro em chefe das obras publicas; e recommendando-lhe, que communique á presidencia o resultado de suas diligencias. Communicou-se ao engenheiro em chefe das obras publicas.

Dito -- Ao engenheiro em chefe das obras publicas, autorisando-o a contractar com o arrematante da barreira da ponte de Motocolombó, e pelo preço orçado, as obras, que s. m. entende serem necessarias na mesma barreira.

Portaria -- Nomeando supplentes do juizo municipal do termo de Goianna, em 1.º lugar, ao bacharel Francisco Xavier Paes Barreto, e em 2.º, ao cidadão Manoel José Peixoto Guimarães. -- Participou-se á camara de Goianna, e ao respectivo juiz municipal.

Idem do dia 26.

Portarias --Nomeando supplentes do juizo municipal do termo de Goianna, em 3.º lugar, ao bacharel Joaquim Francisco Cavalcanti Lins; e em 6.º, ao coronel Antonio Francisco Pereira. --Communicou-se á camara de Goianna, e ao respectivo juiz municipal.

Dita -- Reformando, em consequencia de representação do respectivo commandante, os seguintes officiaes do 6.º batalhão da g. n. do municipio do Recife: alferes porta-bandeira Francisco Rufino Correia de Mello, capitães Antonio José Duarte, e José Camello do Rego Barros, tenentes Manoel Antunes Correia de Queiroz, e Sebastião Ignacio Acciole Lins, alferes Felis Paes da Silva, e João Paulo de Sousa. -- Participou-se ao commandante superior da g. n. deste municipio.

Officio -- Do secretario interino da provincia ao thesoureiro da loteria das Memorias historicas, communicando ter o Exm. Sr. vice-presidente approvado o dia 18 de julho proximo futuro para o andamento das rodas da 2.ª parte da mesma loteria.

Idem do dia 29.

Officios -- Ao presidente da relação, e aos juizes municipaes da 1.ª e 2.ª vara desta cidade, intelligenciando-os d'haver S. M. o Imperador approvado a resolução, que a presidencia tomou, de mandar distribuir pelas duas referidas varas, e entregar aos respectivos escrivães os processos e mais papeis, pertencentes á 3.ª vara, extincta por decreto de 12 de janeiro deste anno.

Ditos -- Ao commandante das armas e ao inspector da thesouraria da fazenda, scientificando-os de haver S. M. o Imperador promovido ao posto de capitão graduado o tenente do estado-maior da 2. classe do exercito, João do Rego Barros.

Ditos -- Aos mesmos, communicando ter sido declarado, por aviso de 30 de março proximo passado, que os officiaes da 4.ª classe do exercito devem perceber os soldos da nova tarifa, quando forem empregados em serviço de destacamento para fóra do lugar das suas respectivas guarnições.

Dito -- Ao agente da companhia das barcas de vapor, declarando, que póde fazer seguir para os portos do Norte, depois das 48 horas do estilo, o vapor *Pernambucana*, vindo dos do Sul. -- Expedirão-se as precisas ordens,para que o commandante do referido vapor fosse receber á thesouraria da fazenda uma quantia, que tinha de ser remettida para a do Pará.

Dito -- Ao inspector interino da thesouraria das rendas provinciaes, participando ter hoje (29) tomado posse do emprego de secretario da provincia o cidadão Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, que para elle fôra nomeado por carta imperial.

Dito -- Ao juiz relator da junta da justiça, remettendo o processo do réo Manoel Marques Dias da Silva, soldado de 1.ª linha desta provincia, para que, depois de visto, o apresente em sessão da mesma junta.

Portaria -- Reformando, em consequencia de representação do respectivo commandante, ao tenente José de Barros Campello, e ao alferes João Francisco dos Santos de Siqueira,ambos do 6.º batalhão da g. n. deste municipio. -- Communicou-se ao commandante da g. n. do Recife.

Officios -- Do secretario da provincia ao inspector da thesouraria da fazenda, transmittindo, para serem executadas, as ordens do tribunal do thesouro, de ns. 44 á 49, 51, 52, 53, 57, 58 e 59.

Dito -- Do mesmo á Luiz Francisco Correia de Brito, scientificando-o, de que S. M. o Imperador houve por bem fazer-lhe merce da serventia vitalicia do officio de escrivão do juizo municipal da 1.ª vara desta cidade.

Dito -- Do mesmo ao 1.º secretario da assembléa legislativa, participando, que o Exm. Sr. vice-presidente da provincia receberá, no palacio da presidencia, pelas 12 horas do dia 30, a deputação da mesma assembléa, que tem de apresentar á sua sancção os actos legislativos da presente sessão.

Thesouraria da Fazenda.

Idem do dia 23 do p. p.

Officio--Ao Exm. vice-presidente da provincia informando o requerimento de Joaquim Gonçalves da Silva Rocha, e Sebastião José Pinto de Lima,commissario,e escrivão desembarcados do brigue escuna *Leopoldina* em que pedirão se lhes mandasse dar passagem por conta da fazenda publica em algum navio mercante para a corte do Rio de Janeiro, visto não terem vencimentos quando desembarcados, e estarem na obrigação de ir prestar contas na contadoria da marinha.

Dito-- Ao administrador da recebedoria de rendas, dando os esclarecimentos, que pedio em officio de 22 do corrente, sobre as casas que se devião considerar de leilão e de modas para arrecadação do imposto de que trata o artigo 17 da lei de 21 de outubro de 1843.

Portaria--Ao collector de diversas rendas do municipio de Garanhuns, devolvendo os documentos relativos as despezas com o recrutamento, pagas pelo mesmo collector a fim de que em vista das irregularidades notadas pelo commissario fiscal do ministerio da guerra em suas informações, fizesse reformar ditos documentos como se lhe tinha recommendado em termos de poderem as despezas respectivas ser levadas á conta do dito ministerio.

Idem do dia 24.

Officio--Ao Exm. presidente do tribunal do thesouro publico nacional com a representação, e tabellas que acompanhavão do inspector da alfandega, em que pedio augmento de quota para as despezas d'aquella repartição no corrente exercicio.

Dito--Ao Exm. vice-presidente da provincia, participando que se achava prompta a quantia de 10:000#000 réis, que por officio datado de 23 determinou fosse remettida a thesouraria do Rio Grande do norte para a continuação da substituição das notas na mesma provincia.

Dito--Ao commissario fiscal do ministerio da guerra recommendando enviasse a mesa da thesouraria os papeis e documentos pertencentes aos instructores e cornetas da guarda nacional.

Portaria--Ao collector de diversas rendas do municipio de Goianna, accusando a recepção do seu officio, em que participa não ter ainda remettido os livros da divida activa, por continuar a molestia do seu escrivão, e declarando, que não podendo semelhante motivo releval-o da sua falta, estando providenciados os meios de remediar os impedimentos dos serventuarios das collectorias para que o serviço não soffresse, cumpria que sem demora remettesse os mencionados livros.

Idem do dia 25.

Officio--Ao Exm. vice-presidente da provincia, enviando no proprio original o officio do inspector da alfandega, que acompanhava a relação das pessoas, que sendo nomeadas pelo governo desta provincia, em 7 de novembro de 1838, para preencherem as commissões de que tratavão os artigos 108, e 261 do regulamento da mesma alfandega, tinhão fallecido, e estavão impossibilitadas de continuar em semelhante serviço, por se terem retirado para lugares distantes desta cidade, e rogando se dignasse dar as providencias, que o mesmo inspector da alfandega pedia.

Idem do dia 26.

Officio--Ao mesmo Exm. Sr, informando o requerimento de Francisco Alexandrino de Vasconcellos Callaça em que pedio se lhe mandasse continuar o pagamento do seu ordenado de escrivão das contribuições para a junta do commercio, desde 27 de janeiro de 1837 em que deixou de o perceber.

Dito--Ao inspector do arsenal de marinha, dizendo que convinha para regularidade da escripturação e dos pagamentos das despezas que se fizessem por aquelle arsenal com a barca de vapor *Guapiassú*, que se organisassem em separado tantas contas quantas fossem as mesmas rubricas.

Portaria--Ao collector de diversas rendas do municipio do Páo-do-Alho remettendo um exemplar do decreto n. 160 de 9 de maio de 1842 para arrecadação dos bens dos defuntos e ausentes, e das instrucções sobre os dinheiros pertencentes aos cofres dos orfãos, e copias das ordens do tribunal do thesouro publico nacional sobre este ultimo objecto, para cumprir pela parte, que lhe tocasse.

Idem do dia 27.

Officio--Ao Exm. vice-presidente da provincia, enviando os papeis da apprehensão feita pelo guarda Francisco José de Veras de diversas mercadorias pertencentes a J. B. A. Coltallad.

Dito--Ao mesmo Exm. Sr. devolvendo o requerimento do major Sergio Tertuliano Castello Branco, relativo ao seu ajuste de contas.

Dito--Ao commandante das armas, pedindo expedisse as suas ordens, para o sargento quartelmestre das duas companhias de guardas nacionaes destacadas nesta cidade, ir receber do commissario fiscal do ministerio da guerra, o modello da folha que se devia organisar para o pagamento dos soldos e vencimentos dos officiaes das mesmas companhias, como exigio o dito commissario fiscal.

Idem do dia 29 do p. p.

Officio--Ao Exm. presidente do tribunal do thesouro publico nacional enviando os balanços da receita e despeza geral desta provincia dos mezes de janeiro e fevereiro, ultimos do exercicio proximo findo, e do corrente, sendo os deste já organisados conforme o modello, que acompanhou a ordem do tribunal do thesouro de 19 de janeiro do presente anno.

Dito--Ao Exm. vice-presidente da provincia informando o officio do commandante das armas, que acompanhou com o termo do consumo dado á diversos objectos do hospital regimental, as relações dos utensis, que devião ser recolhidos ao arsenal de guerra, e dos que novamente erão necessarios para o serviço do mesmo hospital.

Dito--Ao inspector da thesouraria da fazenda da provincia do Pará, com o conhecimento da quantia de 4:086#000 réis em notas que recebeo o commandante do vapor « *Pernambucana* » para entregar naquella thesouraria para ser applicada as despezas da marinha, segundo determinou a ordem do tribunal do thesouro publico nacional de 11 de abril.

Dito -- Ao procurador fiscal da thesouraria previnindo de que o inspector da thesouraria da provincia da Parahyba communicou por officio de 23 de abril, em consequencia da participação que lhe fez o juiz dos feitos da fazenda, que para a relação do districto se dirigia uma appellação por parte da mesma fazenda contra José Joaquim da Trindade, afim de em conformidade com o disposto na ordem do tribunal do thesouro publico nacional de 22 de agosto de 1843, fazerem-se as despezas necessarias com a dita causa.

Dito -- Ao administrador do correio para receber do thesoureiro da fazenda os dez mil selos que vierão ultimamente da corte pela barca de vapor *Pernambucana*, visto o mesmo thesoureiro se achar autorisado para esta entrega.

Portaria -- Mandando debitar ao thesoureiro da fazenda, no livro caixa de diversos valores por dez mil selos do correio, que conforme a ordem do tribunal do thesouro publico nacional n 59 de 11 de abril entregou o commandante da barca de vapor *Pernambucana* João Melitão Henriques, para o expediente do correio desta cidade.

Dita -- Ao thesoureiro da fazenda para entregar ao administrador do correio os dez mil selos, de que trata a presente portaria.

Dita -- Ao mesmo, para aceitar e pagar no seu vencimento, como determinou a ordem do tribunal do thesouro publico nacional de 6 de abril n. 52 a lettra que acompanhava, sacada pelo respectivo thesoureiro geral a 15 dias precizos da quantia de 3:000#000 rs. a favor de Mendes & Oliveira.

Dita -- Ao mesmo idem de 10 de abril n. 57 a 20 dias, de 6:000#000 rs. idem.

Dita -- Ao mesmo, idem de 9 de abril n. 53 B. a 15 dias, de 5:750# a favor de Paiva & Manoel.

Dita -- Ao mesmo, idem de 2:489#091 idem.

Dita -- Ao mesmo, idem de 9 de abril n. 53, a 15 dias, de 3:200# rs. idem de Miguel Antonio da Costa e Silva.

Dita -- Ao mesmo, idem de 9 de abril n. 53 A, a 20 dias, de 26:000# rs. idem de Gabriel Antonio.

Dita -- Mandando creditar ao mesmo thesouro da fazenda no livro caixa da receita geral do corrente exercicio, pela quantia de 4:086# rs., que recebeo o commandante da barca de vapor *Pernambucana* para entregar á thesouraria do Pará como determinou a ordem do thesouro publico,nacional de 11 de abril n. 58.

Idem do dia 30.

Officio -- Ao Exm. presidente do tribunal do thesouro publico nacional, respondendo a ordem de 2 de abril, que mandou suspender a compra e remessa para Londres de assucar, e algodão.

Dito -- Ao mesmo Exm. Sr., participando que estando o Exm. vice presidente da provincia occupando o lugar de presidente desde 13 de abril em consequencia da molestia e impedimento do Exm. presidente barão da Boa-vista, e competindo-lhe, em conformidade do art. 9.º da carta de lei de 3 de outubro de 1843 metade do ordenado, pedia se dignasse autorisar esta despeza, pois que não se tendo dado consignação para ella, sem esta authorisação não se podia fazer o pagamento.

Dito -- Ao mesmo Exm.Sr., remettendo 2:800# rs. em notas dilaceradas; pelo commandante da barca do vapor *Paraense*.

Dito--Ao mesmo Exm. Sr. idem 20:000#000 rs. em notas substituidas de 5#000 rs. da segunda estampa idem.

Dito -- Ao Exm. vice presidente da provincia rogando expedisse as suas ordens ao commandante da barca de vapor *Paraense* para receber na thesouraria dous caixotes com notas substituidas, e dilaceradas, para entregar no thesouro publico nacional.

Dito -- Ao inspector da thesouraria da fazenda da provincia do Pará, em resposta do seu officio de 14 de abril, que tratou do recebimento da quantia de 4:086#188 rs. enviada pela thesouraria.

Dito -- Ao administrador da mesa do consulado, remettendo por copia para sua intelligencia e execução, a ordem do tribunal do thesouro publico nacional de 22 de março ultimo n. 47, que declarou a maneira porque se devia proceder nas mesas do consulado e de rendas nos despachos livres sem declaração de valores para cobrança do selo proporcional creado pelo § 1.º do art. 12 da lei n. 317 de 21 de outubro de 1843.

Dito -- Ao inspector da alfandega, enviando por copia a reducção das medidas milheiro, e rasa do Porto, moio de Lisboa e fanga de Vianna ao alqueire do Rio de Janeiro, para que na alfandega a tomassem por base quando se tivesse de calcular sobre taes unidades; advertindo que em todo o caso se devia proceder a effectiva medição, e obrigar o dono do genero a despachal-o pela quantidade redusida do manifesto, quando a medição desse para menos, salvo o caso de avaria geral provada, e pela medição, quando esta excedesse ao manifesto, como se praticava na alfandega da corte.

Portaria -- Ao thesoureiro da fazenda para aceitar e pagar no seu vencimento, como determinou a ordem do tribunal do thesouro publico nacional de 10 de abril n. 54, a letra que acompanhava, de 2:489#091 rs., que a 15 dias precisos, sacou naquella data o respectivo thesoureiro geral a favor de Paiva & Manoel.

Dita -- Ao mesmo, idem n. 55 dita de 600#000 rs. com o mesmo praso, idem de Luiz Borges de Cerqueira.

Dita -- Ao mesmo, idem n. 56 dita de 6:000# rs. idem de Amorim & Irmãos.

Dita -- Ao mesmo, idem de 13 de abril n. 61, dita de 2:675#640 rs. idem de Pedro Nunes da Fonseca.

Dita -- Ao mesmo, idem de 15 de abril n. 62, dita de 6:000#000 rs., a dez dias precisos, idem de Antonio Francisco dos Santos.

Dita -- Ao mesmo, idem n. 63, dita de 6:000# a 20 dias idem.

Dita -- Mandando abonar no livro caixa da substituição das notas, a quantia de 20.000#000 rs., que em notas de 5#000 rs. da 2.ª estampa inutilisadas, recebeo o commandante da barca de vapor *Paraense* para entregar no thesouro publico nacional.

Dita -- Idem no livro caixa da receita geral do corrente exercicio de 1843 a 44, a quantia de 2:800#000 rs. em notas dilaceradas, idem.

PERNAMBUCO.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

Extracto da acta da assembléa geral dos accionistas da companhia do Beberibe na reunião de 8 de maio proximo findo.

Comparecerão 53 accionistas representantes de 322 votos. O Sr. director abrio a sessão mandando fazer a leitura do relatorio por elle apresentado, e do que á administração enderessou o engenheiro executor das obras. Seguio-se o exame dos documentos a que se referio o relatorio, e do orçamento para o semestre financeiro de julho a dezembro dor corrente anno, o qual foi unanimemente approvado. Depois de algumas observações e de ligeiro exame dos livros e das contas feito por alguns accionistas, passou-se a eleger a nova administração: forão reeleitos os Srs. José Ramos d'Oliveira, director, com 346 votos (contando com as sedulas remettidas em cartas feixadas); Francisco Antonio de Oliveira, vice-director, com 265; Manoel Gonçalves da Silva, caixa, com 346; Bento José Fernandes Barros, secretario, com 346; e adjuntos: Angelo Francisco Carneiro com 341, João Pinto de Lemos 330, Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo com 323, Francisco Sergio de Mattos com 297 e José Jacinto Silveira com 234. Depois de apurados os votos foi eleita a commissão para o exame das contas, e obtiverão a maioria os Srs. José Pires Ferreira com 128 votos, Agostinho Henriques da Silva com 93 e Antonio José de Magalhães Bastos com 85. Finda esta apuração o Sr. director feixou a sessão.

Relatorio a que se refere a acta a cima.

Senhores.—Fosteis convocados em virtude do artigo 17 dos estatutos da companhia; e achais-vos reunidos em assembléa geral para tomar contas a administração actual, eleger a que a deve substituir, e exercer as mais attribuições, que vos competem.

No entretanto cumpre-me apresentar-vos o relatorio do estado dos negocios da companhia e indicar-vos as providencias que a administração teve em vistas, e que me parecem conveni-

entes a prosperidade da empresa, que me coube a honra de dirigir.

Começando pelo que he relativo as obras em execução, tenho a communicar-vos que a linha do encanamento desde a caixa d'agua do Prata até a povoação d'Apipucos está em estado de receber os canos, tendo-se afinal vencido as escavações e atterros necessarios para se preparar e nivellar o terreno até esse ponto, e construido valas lateraes ao atterro sobre o pantano, e seis bombas de esgoto de alvenaria em lugares convenientes ; sendo a ultima entre aquella povoação e a do Monteiro, espaço este em que continuão actualmente os trabalhos preparatorios para o assentamento dos canos. Estes porém ainda não poderão ser collocados, por não ter chegado de Londres a encommenda de torneiras, canos respiradores e outros objectos requisitados pelo coronel Conrado no seu relatorio de 27 de novembro do anno passado, que por meio do prelo foi levado ao vosso conhecimento.

Em quanto se tratava de fazer os esgotos não pareceo conveniente a administração edificar o reservatorio da *Boa*-vista, onde era indispensavel a presença effectiva do mestre encarregado destas obras, e por este motivo só em fevereiro do corrente como foi que elle póde ter principio no lugar designado no plano geral do encamento ; mas depois de se haver cavado parte dos alicerces, a administração, attendendo as reclamaçoes dos proprietarios dos predios visinhos, e de grande numero de pessoas sensatas contra a escolha do local, em razão de estreitar a passagem entre a rua da Conceição e o largo da *Boa*-vista, e de tornar este mais defeituoso e irreguiar, entendeo que devia removel-o para oatro ponto em que se podessem guardar as proporçoes marcadas na planta, e ficasse a companhia livre da censura de haver contribuido para a irregularidade e obstrução das nossas ruas; e tendo a este respeito consultado o engenheiro e o mestre das obras, fez essa mudança para a rua do Pires, confronte ao beco Tambiha, que segundo a planta da cidade tem de ser aberto e de continuar alem da Trempe. A obra acha-se portanto com muito pouco adiantamento, tendo-se perdido muito tempo na escolha do local, no ajuste e compra do terreno, e na acquisição e transporte dos materiaes; porem agora que ella está começada deve progredir com prestesa se continuarem os trabalhos com a regularidade que ora tem, ou ainda com mais rapidez se a nova administração assim o julgar conveniente.

Estando fixada a direcção do encanamento até o Monteiro, foi encarregado o engenheiro de explorar o terreno desde esse ponto até a capital, e tendo elle apresentado os seus trabalhos mostrou que se podia evitar as curvaturas das estradas do Arraial e do Poço, trasendo o encanamento em linha recta desde o Monteiro até o lugar denominado Cruz das Moças em um terreno de facil preparação por entre sitios pouco cultivados, ou de pequeno valor. A vista de taes informações a administração concebeo o projecto de abrir uma estrada entre aquelles dous pontos, persuadida de que com esta vantagem, além da utilidade publica que d'ahi resultava, os proprietarios serião menos exigentes ; porém consultados elles nem um só houve que reconhecesse , ou ou confessasse reconhecer o beneficio que se lhes fazia com a abertura d'essa estrada , que devendo tornarse mais frequentada do que as existentes , ia augmentar o futuro valor de suas propriedades, e quasi todos estimarão em tão alto preço uma linha de terra inculta com quarenta palmos de largura, que a administração, apesar de estar no caso de recorrer a lei de desappropriação por utilidade publica, recuou a vista de tão exagerada somma ; e resolveo abrir mão d'aquelle projecto, e tratar somente de obter faculdade para a passagem do encanamento pelos mesmos sitios, e para nelles poderem entrar livremente os agentes da companhia sempre que tiverem de inspeccionar taes obras, e de lhes fazer os consertos que forem necessarios. A esta proposta ainda não responderão, mas he provavel que deem o seu consentimento sem que haja precisão de recorrer a outros meios, e que exijão indemnisações muito mais rasoaveis, e taes que não excedão a somma que seria forçoso gastar-se de mais, seguindo o encanamento uma das duas estradas = do Poço ou do Araial = ; caso em que a administração he de parecer, que se deve preferir a mencionada direcçao por entre os sitios, visto poder-se economisar o tempo, fazendo-se a obra por um caminho mais curto, além de outras muitas vantagens, que d'ahi resultão.

O engenheiro examinou outras direcções por entre sitios em differentes pontos, a fim de evitar as voltas no sentido vertical e oriental ; e sobre ellas a administraçao tambem resolveo consultar os proprietarios, mandando ao mesmo tempo nivellar as estradas publicas nos lugares em que se pretende fugir d'ellas, e orçar as despesas precisas em cada uma das direcções, a fim de podel-as comparar entre si, a vista das indemnisações que se exigirem. A este respeito porem não posso dar-vos mais amplas informações ; porque o encarregado de se entender com os proprietarios ainda não póde dar conta da sua commissão : comtudo podeis examinar as respostas que elle tem obtido, assim como os trabalhos do engenheiro na parte relativa ao mesmo objecto.

A exposição do engenheiro , que ouvireis lêr, vos fará entrar no conhecimento de algumas particularidades relativas a empresa ; e no relatorio do coroel conrado, que a cima apontei tereis visto a sua opiniao a cerca dos trabalhos executados até a época em que elle os inspeccionou ; a qual certamente não poderá divergir a respeito dos que se continuarão posteriormente, de conformidade com as disposições e regras por elle mesmo estabelecidas. As experiencias feitas no açude do Prata , nas vesperas de sua partida, satisfiserão-no completamente, tendo verificado que as obras tinhão a necessaria solidez, e que não se manifestarão os inconvenientes que elle receava.

Cabe aqui, Srs., scientificar-vos de que este digno engenheiro não quiz receber indemnisação alguma pelos serviços prestados á companhia, e nem mesmo a retribuição das despesas para o seu transporte a esta provincia, e ao lugar em que foi por muitas vezes inspeccionar os trabalhos pelo que a administração , penhorada do mais vivo reconhecimento , significou-lhe em nome da companhia toda a sua gratidão por tão proficuos quão generosos serviços , expressando-se nos termos que tereis visto do officio , que lhe dirigio em resposta ao relatorio , e que foi igualmente publicado.

Tendo-vos dado conta no ultimo relatorio , de haver chegado a este porto uma remessa de canos de ferro , por conta da segunda encommenda , posso agora communicar-vos , que não tardarão as outras remessas , de modo que já estão depositadas nas visinhanças da linha , em que hão de ser collocadas 2000 braças , ou mais de um terço do encanamento ; e supponho, que não terá muita demora a ultima encommenda de torneiras , e canos de diversos moldes, dimensões e prestimo , que foi feita em janeiro deste anno , e que corresponde, pouco mais ou menos , a 500 braças em extensão ; assim como o seu custo deve ser equivalente , senão superior , ao da segunda encommenda , que importou em libras 1775 « 18 » -- , valor de 282 toneladas de ferro a 5. 6 - » - com os direitos , frete, commissões e mais despezas até o porto desta cidade.

Tem sido retardada a remessa de 200 barricas de cimento romano , que se mandárão vir de Hamburgo , por conta da companhia ; porém para a factura das bombas supprio-se esta falta , recebendo-se de M. Wilmer , igual porção de barricas , vindas por sua conta , em troca das que se esperão , mediante um adiantamento do custo provavel da encommenda.

Receberão-se de Lisboa os modelos de chafarizes , que se mandárão pedir com as informações necessarias , a cerca do preço , e da qualidade e polimento da pedra. He agora facil comparal-os com os vindos de Genova , de que se vos deo conta , quando se julgar opportuno fazer encommenda dos que forem precisos.

Passando a relatar-vos o estado financeiro da companhia , tenho a dizer-vos , que forão exigidas as 3 prestações fixadas no orçamento que mereceo a vossa approvação ; e bem que tenhão sido mais animadas as entradas , não se póde comtudo conseguir ainda a pontualidade , que se requer : o que se deve attribuir unicamente a reconhecida falta de dinheiro na circulação , e ao desleixo e indifferentismo de alguns accionistas. O quadro demonstrativo que vou apresentar-vos , do que se ha arrecadado desde os primeiros recebimentos , de que aliás já se vos tem dado conta , até o fim de abril proximo p. , supprirá tudo quanto poderia acrescentar a este respeito.

Acções realisadas.

Com 26 p. % -- . .	906 .		11:778$000	
Com 20 p. » ---	8107 .		81:070$000	
Com 16 » . . .	1292 .		10:336$000	
Com 10 » . . .	191 .		965$000	104:139$000
	10·496			
Com 6 »-..	50 .	. . . .	150$000	
Com 4 »-..	585 .	(635) .	1:170$000	1:320$000
Acções emittidas	11:131			
			quantia arrecadada	105:459$000

Devendo notar-se , que das 11:131 acções que se emittirão até o presente são dedusidas 635 , cujos accionistas perderão o direito a ellas , e o valor de suas entradas de 4 e 6 p. % , revertendo em favor da companhia rs. . . 1:320$000.

Achareis sobre a meza , e vos será lida se o julgardes opportuno , uma relação dos accionistas , que perderão este direito ; assim como podereis ver na relação geral dos accionistas , os que ainda não completárão as entradas até 16 e 20 p. % , e os que já entrárão com a prestação , que ora se arrecada.

Ainda não findou o práso para esta entrada , e sendo de costume afluir a maior parte dos contribuintes nos ultimos dias , não vos deveis admirar , Senhores , de que esteja em atrazo o recolhimento desta prestação : a prova disto he , que se contassemos com os recebimentos deste mez o numero das acções realisadas com 26 p. % subiria 4224 , e o numero das de 20 » decresceria » 4979, assim como o das de 16 » ---------- » 1152, e o das de 10 » ---------- » 141, e em tal caso appareceria em caixa o saldo de rs. 6:686$885 , em vez do deficit que vou apresentar.

Despendeo-se até o ultimo de abril, como consta da conta que foi hoje publicada, incluindo todas as despesas , que se tem feito desde o começo da empresa , o seguinte :

Com o açude do Prata e indemnisação aos proprietarios d'Apipucos	16:139$732
Com escavações, atterros, vallas , bombas de esgoto etc.	43:238$600
Com canos de ferro, chumbo etc., não incluindo o que se deve a Londres	28:680$536
Com o reservatorio da Boa-vista, inclusive a compra do terreno , e cimento	4:576$680
Com administração e eventuaes	16:090$567
O que tudo monta em rs.	108:726$115
quantia esta , que comparada com a receita , mostra haver o caixa feito o adiantamento de rs.	3:267$115

O caixa tem apresentado os balancetes que forão devidamente publicados , e apresenta agora o balanço , ou conta corrente geral de todo tempo , em que tem servido , a qual he submettida ao vosso exame.

A escripturação acha-se em dia , e continúa com a necessaria clareza.

O director fiscal em exercicio tem sido assiduo no desempenho da sua missão , e feito constar a administração que os empregados cumprem as suas obrigações com actividade e zelo.

A administração tem-se reunido com regularidade nas épocas marcadas nos estatutos , e extraordinariamente todas as vezes que tem sido conveniente.

Ser-vos-ha entregue o orçamento de receita e despesa para o ultimo semestre financeiro deste anno , pelo qual vereis que se marcão duas entradas de 4 p. % , e uma de 6 de 2 em 2 mezes , a fim de habilitar a administração a continuar as obras , que se achão em execução , a mandar vir nova encommenda de canos, e a pagar á praça de Londres , o saldo de libras esterlinas 979, 9. 2 , que apresenta a respectiva conta corrente, e o custo da encommenda, que se espera.

Creio , que com esta succinta exposição tenho preenchido a tarefa que me incumbe o art. 28 § 6 dos estatutos : comtudo , Senhores , eu a não poderia dar por concluida , sem que vos communicasse , que em consequencia da proposta feita ao governo por parte da companhia em 11 de março de 1842 , para se encarregar do dessecamento do pantano de Olinda , e melhora da navegação do rio Beberibe , conforme vos foi referido no relatorio daquella época , o Exm. presidente da provincia , convocou a administração , a fim de entrar no ajuste desse contracto , visto achar-se autorisado a fazer as concessões propostas ; e sendo este negocio incumbido a uma commissão de que faço parte , ella ainda não póde apresentar o resultado de suas conferencias ; nem julgo a proposito consultar-vos por ora sobre este objecto, por quanto o nosso fim he fornecer agua potavel a esta cidade, e a elle devemos limitar os meios de que podemos dispôr ; de sorte que a todo o tempo que se assentar definitivamente nas bases daquelle contracto será o negocio submettido a vossa deliberação e licito a qualquer accionista da companhia tomar parte nessa nova empresa , ou abandonal-a a outros. Escriptorio da companhia de Beberibe 8 de maio de 1844. -- O director , *José Ramos de Oliveira.*

Orçamento de receita e despesa da companhia de Beberibe , para o semestre financeiro do 1.º de julho a 31 de dezembro de 1844.

RECEITA.

Julho A importancia da somma que deve sobrar da prestação que ora se arrecada , feitas as despesas de maio e junho (1)	4:280$000
» Idem de 1 prestação de 4 p. %	20:000$000
Setbr.º Idem de 1 dita » 6 »	30:000$000
Nobr.º Idem de 1 dita » 4 »	20:000$000
	74:280$000

DESPEZA.

Julho Com saques para Londres pagamento da encommenda feita em janeiro libras 1.500-»-»-			
encommenda de 1000 braças de canos , que se deve fazer » 1.800-»-»-			
Ao cambio de 25d. p. 1$ rs. 3.300 -			31:680$000
Com a continuação das obras do Monteiro , e collocação de canos em um mez (2)		4:000$000	
Com as obras do reservatorio da Boa-vista (3)		1:300$000	
Com administração e eventuaes.			
Ao engenheiro	330$		
Ao m.e pedreiro	100$		
Ao administrador	100$		
Ao administrador parcial	50$		
Ao apontador	50$		
Escripturario , e escripturação	100$		
Indemnisação (4)	1:000$		
Despesas extraordinarias.	70$	1:800$000	
Dezembro -- Em 6 mezes de julho a dezembro		7:100$000	42:600$000
			74:280$000

(1) Havendo a arrecadar no corrente mez de maio da prestação de 6 p. %, ultimamente pedida cerca de correspondente a 9.094 acções, visto só ter entrado em conta até o fim de abril o recebimento de 906 ; e a despender o saldo , que se deve ao caixa . . .	3:267$115	27:282$000
saque de lb. esterlinas 979.9.2 , que se deve a Praça de Londres ao cambio actual de 25 1/2	9:179$215	
Com a continuação das obras e administração no mez de maio e junho , não incluindo indemnisações	10:555$670	
Deve haver em caixa no principio de junho pouco mais ou menos	4:280$000	
		27:282$000

(2) A feria com os trabalhadores do Monteiro excede de 1:000$ rs. por semana , e por isso não se póde orçar menos de 4:000$ rs por mez , visto que a diminuição do numero dos trabalhadores na preparação do terreno , deve corresponder ao augmento de despesas com o assentamento dos canos.

(3) Actualmente o que se despende com a factura do reservatorio, não chega a esta somma mensalmente ; porém logo que começar a obra de pedreiros , as ferias devem exceder de 200$ rs. por semana , e a compra de materiaes regularaõ pelo menos a metade da quantia orçada.

(4) Vai orçada a quantia de 6.000$ rs. para indemnisação nos 6 mezes ; porque ha o projecto de trazer o encanamento por entre sitios , confórme se expendeo no relatorio.

Escriptorio da companhia de Beberibe , em sessão de 2 de maio de 1844. — *Jose Ramos de Oliveira* --- *B. J. Fernandes Barros* secretario.

Foi approvado na reunião dos accionistas em assembléa geral de 8 de maio de 1844. O secretario *B. J. Fernandes Barros.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

S. Ex. o Sr. Vice-Presidente no dia 6 do corrente nomeou para nova commissão do patrimonio dos orphãos , os Srs. coronel Francisco José Martins , Luiz Francisco de Mello Cavalcanti , Manoel Paulo Quintella , e José dos Santos Neves , e em data de 10 , o Sr. João Baptista Pereira Lobo Junior para thesoureiro.

A 7 removeo o commandante do 1.º batalhão de G. N. de Garanhuns para o 2.º, e o deste para aquelle ; e nomeou subdelegado da freguezia de Taquaritinga a Joaquim Elias de Albuquerque.

A 8 demittio do lugar de subdelegado dos Afogados a L. A. A. Mascarenhas.

Por despacho de 9 S Ex. nomeou professor adjunto de geographia e historia do lyceo desta cidade , Thomé Fernandes de Castro Madeira.

A 10 criou 2.º batalhão de G. N. na villa de Cimbres , formando com o 1.º uma legião da qual foi nomeado chefe Leonardo Bizerra de Siqueira Cavalcanti ; assim como para chefes do 1.º batalhão o Sr. João Leite Torres Galindo , e do 2.º Izidoro Camello Pessoa de Siqueira Cavalcanti.

O preto que assassinou o contramestre do Sr. Bastos na rua da Cadeia , acha-se pronunciado pelo delegado desde os fins da semana passada.

Communicado.

Quando o homem bem educado trata de defender-se em publico de qualquer imputação má á seu respeito, a modestia , e a singeleza de suas expressões , tomando naturalmente um lugar distincto no animo de illustrados julgadores , muito concorre á prevenil-os favoravelmente: e d'ahi, algumas vezes tem-se visto, que, o que carece de justiça, he supprido pela equidade ! Mas, não he assim o que acontece com a correspondencia do Sr. Quintella inserida no *D. novo* n.º 100 de 7 do corrente , em que elle trata de defender-se , como empregado da repartição do consulado, contra as arguições do Sr. Sebastião do Rego Barros na assembléa provincial, sobre os extravios dos direitos, que pagão o assucar , e algodão , que se exportão desta provincia.

Nessa correspondencia , nem o Sr. Quintella tem rasão no que disse , nem se mostrou urbano, como devera, tendo de defender-se para com o publico illustrado , que he o juiz natural de semelhantes causas. Sim, nessa correspondencia he que devem aprender , os que não estiverem bem certos nos termos de descompostura : o ridiculo, a grosseria, os termos picantes são os caracteres mais distinctos dessa correspondencia ! E quem dissera, que o Sr. Quintella escrevendo o seu nome em uma gazeta em Pernambuco , podesse tachar de ignorante , e falto de merito , o illustre Pernambucano , cujo nome entre os benemeritos da patria , tem um lugar distincto ? O Sr. Quintella só quiz se mostrar digno da opposição pracira ! O máo exemplo tem muita fórça para com aquelles , que se deixão arrastrar pelas primeiras impressões: em fim trocarão-se os significados dos termos; o vicio hoje he virtude , e a virtude he vicio ; o homem de bem he um tratante , e o tratante he homem de bem, o instruido he um ignorante , o ignorante em fim he um sabio !

Dissemos, que o Sr. Quintella não tem rasão no que disse , he precizo pois demonstral-o. Quando o Sr. Sebastião disse , que era bom conservar-se a taxa das caixas de assucar , e saccas de algodão , para por esse meio se reconhecer qualquer extravio dos direitos de exportação , que pagão estes generos , com isto não offendeo a repartição do consulado, entretanto, que o seu pensamento foi excellente ; e o seu calculo á cerca das caixas, e saccas , que faltarão nos annos á que elle se refere, comparando as que pagarão a taxa , com as que fôrão despachadas na meza, o Sr. Quintella nao se dignou contradiser, donde podemos concluir pela sua exactidão.

Mas, diz o Sr. Quintella , que isto sobrevem de duas causas : primeiro, que sendo a escripturação da meza organisada por annos financeiros, todas as caixas , que pagão a taxa em um anno , que aliás se finda em o ultimo de junho, não pódem ser exportadas no mesmo anno, e sim de julho por diante: segundo, que no anno em que o assucar das caixas tem menos valor do que o de barricas, e saccas, muitas caixas se desmanchão nos armazens desta praça , depois de terem pago a taxa na occasião de suas entradas nos trapixes : e conclue de seus principios , que supposto appareça esse grande numero de caixas sem despacho , todavia nenhum extravio tem havido nos direitos , que deverião pagar , porque ellas effectivamente se despachão de baixo da fórma de barricas e saccas. Em substancia , isto he tudo quanto disse o Sr. Quintella.

Quanto ao primeiro argumento, para que elle podesse prevalecer , seria precizo, que o Sr. Sebastião tivesse feito o seu calculo sobre um anno financeiro sómente, não acompanhado de outros successivos. As caixas , e saccas, que deixarem de embarcar em um anno, hão de necessariamente embarcar no anno seguinte , nisto concorda o Sr. Quintella, o calculo do Sr. Sebastião não está baseado sobre um anno sómente , mas sim sobre 4 e 6 , sempre successivamente : por exemplo de 1837 á 1841, de 1841 á 1843; como pois , Sr. Quintella, faltão caixas , e saccas, &c., comparadas as que fôrão taxadas , com as que se despacharão , se as que ficão de um anno financeiro , por despachar , são necessariamente despachadas logo no seguinte anno, e assim successivamente ?

Quanto ao segundo argumento , concedamos que assim seja , isto he , que muitas caixas se desmanchem , para se embarricar o assucar : isto acontece em um anno , ou outro , como diz mesmo o Sr. Quintella; mas não acontece o contrario tambem em um , ou outro anno ? Quando as caixas são mais procuradas , que as barricas, e os saccos, uma grande porção de assucar he encaichado nos armazens, e neste caso ficão compensadas as caixas , que se desmanchão em um anno , com as que se apromptão no outro. e quem sabe a favor de quem será o excesso ? O certo he, que todos os dias se encaichão nesses armazens ; entretanto , que nem sempre se desmanchão caixas , que chegão dos engenhos á esta praça.

Eis-aqui pois destruidos todos os argumentos do Sr. Quintella; e que mais resta ? Vejamos algumas futilidades. Sr. Quintella, quando se trata de destruir os pensamentos de um adversario qualquer, não se deve combater suas palavras; isto he mizeria; mas sim os mesmos pensamentos, e suas ideias. Quem não saberá, que o preço medio do assucar nesses annos mais proximos passados, senão póde calcular em 590, e que nisto houve olvidação na expressão, ou mesmo na copia, ou decifração do tachygrapho ? Mostrou Vm., que não era possivel a supposta falta de receita pelos direitos provinciaes, sobre os calculos feitos pelo seu adversario ? Na sua correspondencia demonstrou Vm. por cifras, que o desfalque presumido seria de 2:235#510 rs.; he quanto basta, para se reconhecer a veracidade da ideia do illustre deputado.

No que vimos de dizer não queremos offender ao Sr. Quintella, nem tão pouco a sua repartição, que aliás nos merece, em geral, muito conceito; e sómente tivemos em vista o defender a justiça aggravada na pessoa do Sr. Sebastião, que estando ausente, nos pareceo uma perfidia, o ser combatido em um campo, aonde immediatamente não póde medir-se com o seu aggressor. Não pareça contradicção o termos dito, que respeitamos a repartição do consulado, entretanto que sustentamos a ideia, de que tem havido extravios nas rendas, cuja arrecadação está a seu cargo. O illustre deputado, o Senhor Sebastião, nunca teve em vista macular em geral á essa repartição; suas vistas excrutadoras pozerão ao seu alcance, o conhecimento da ideia, que francamente emittio na camara; isto poderá servir de um aviso á mesma repartição, para melhor, que d'antes se guiar na sua fiscalisação; entretanto que em lugar de se offenderem, os seus empregados, devem muito agradecer um tal aviso; se he, que estão de boa fé.

* *

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 10. . . . . 1:302#616

Descarregaõ hoje 11.

Brigue =*Josefina*= mercadorias.
Brigue =*Boa-ventura*= idem.
Brigue =*Melvina*= idem.
Barca =*Ermelinda*= idem.

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 10.

Rio de Janeiro; 15 dias, brigue-escuna brasileiro *Henriqueta*, de 134 toneladas, capitão Domingos Antonio de Azevedo, equipagem 11, carga diversos generos; a Manoel Joaquim Pedro da Costa.

Assú; 41 dias, hyate brasileiro *Vingador*, de 52 toneladas, capitão Antonio José do Valle, equipagem 11, carga lastro; a Julião Ferreira Nunes.

Idem; 18 dias, barca brasileira *Amelia*, de 377 toneladas, capitão Thomaz W. Bellam, equipagem 16, carga sal.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do Norte; vapor brasileiro *Imperatriz*, commandante o capitão-tenente Jesuino Lamego Costa: conduz 10 passageiros Brasileiros.

Editaes.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, cavalleiro de ordem de Christo, e inspector da alfandega por S. M. I., que Deos guarde, etc.

Faz saber, que no dia 13 do corrente ao meio dia, e na porta d'alfandega se hão de arrematar em hasta publica 60 mantas de seda no valor de 400# rs., impugnadas pelo guarda José Jacintho dos Santos, no despacho por factura de J. P. Adour & Companhia, sendo dita arrematação sugeita ao pagamento dos direitos, e expediente. Alfandega, 10 de maio de 1844.

Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria das rendas provinciaes manda fazer publico, que em virtude da lei perante a mesma thesouraria se hão de arrematar em hasta publica a quem mais der nos dias 5, 7, e 8 de junho proximo vindouro, pelas 11 horas da manhãa, os seguintes impostos:

1.º Dous mil e quinhentos rs. por cabeça de gado vaccum, que fôr consumido.

2.º dizimo do gado cavallar.

3.º quarenta rs. por canada de bebidas espirituosas do consumo da provincia, excepto a agu'ardente de fabrico nacional, sendo feita a arrecadação no municipio do Recife.

A arrematação de cada um dos rendimentos será feita por tempo de tres annos contados do 1.º de julho de 1844 á 30 de junho de 1847, e dividida segundo os diversos municipios da provincia, com excepção do imposto de 40 rs. sobre as bebidas espirituosas.

As pessoas que se proposerem a estas arrematações compareção na sala das sessões da sobredita thesouraria nos dias acima indicados munidas de fiadores idoneos, e competentemente habilitadas.

E para constar mandou o mesmo Sr. inspector affixar o presente, e publicar pela imprensa.

Secretaria da thesouraria das rendas provinciaes de Pernambuco, 2 de maio de 1844. -- O secretario, *Luiz da Costa Porto-carreiro.*

Declarações.

-- No correio desta cidade acha-se uma carta segura para o Sr. Manoel Pereira Teixeira.

= O abaixo assignado faz publico para que chegue ao conhecimento dos proprietarios de predios urbanos nos trez bairros desta cidade, e na povoação dos Affogados, e assim tambem aos que possuirem estabelecimentos de commercio, e industria que estejão sujeitos a impostos provinciaes taes como serrarias, olarias, fabricas de tabaco, casas de cambio, e de modas, que vai ser remetida para o juizo dos feitos da fazenda uma relação de todos os que estiverem devendo taes imposições até o fim de dezembro p. p; isso impreterivelmente até o dia 15 de maio proximo vindouro. Mesa de rendas internas provinciaes 30 de Abril de 1844. — O 1.º escripturario servindo de escrivão e administrador. — *José Guedes Salgueiro.*

PUBLICAÇÃO LITTERARIA.
Minerva Brasileira,

jornal de sciencias, letras e artes, publicado por uma associação de litteratos na côrte do Rio de Janeiro.

Subscreve-se nesta cidade a dez mil réis por anno, pagos adiantados, na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, onde serão entregues os ns. ja publicados, e os que forem sahindo.

Leilões.

= Leilão que fazem Lenoir Puget & C.ª, por intervenção do corretor Oliveira, de um esplendido sortimento de fazendas francezas e suissas, que se hão de vender para fechar contas impreterivelmente por todo o preço, a saber: chapeos de maça e castor de primaira qualidade, brins de linho e algodão, sedas para vestidos e coletes, setins, merinós, chales de toquim e de seda, luvas, mantas de setim, papel de peso de cores, flores artificiaes, meias de algodão para homens e senhoras, ditas de sedas, fitas de retroz, veludos, e uma porção de pechinchas, que serão infallivelmente arrematadas; terça feira, 14 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz.

Avisos diversos.

-- A pessoa a quem faltar um garfo de prata, dirija-se o atterro da Boa-vista, n. 17, casa do ourives francez, que, dando os signaes certos lhe será entregue; visto o dito garfo ter sido apprehendido na mão de um mulato, que procurava vendel-o; por se o suppôr furtado.

SOCIEDADE EUTERPINA.

Hoje (11) tem lugar a sua primeira partida, e convida-se aos Srs. candidatos approvados para virem tomar assento. -- O secretario *Cavalcante.*

= Arrenda-se toda a casa da rua de S. Francisco, defronte da Cadeia, n. 5; isto he, altos e baixos, que são tres andares e um grande armazem; quem pretender dirija-se ao segundo andar da mesma.

= Dá-se até um conto de réis a juros em pequenas e grandes porções, com penhores de ouro ou prata, ou hypotheca; na rua da Praia n. 46.

= Aluga-se o segundo e terceiro andar do sobrado da rua do Queimado n. 32; a tratar em baixo na loja.

-- Quem precisar de um homem Brasileiro, isento do serviço da g. n., para caixeiro de loja de miudeza ou fazenda, ou mesmo para caixeiro de rua, annuncie.

-- O Sr. Joaquim José Quirino morador na estrada de Belem, antes que embarque para a Bahia, venha pagar o que deve no botequim da Pitombeira, na mesma estrada.

-- Aluga-se uma casa terrea na esquina da rua da Conceição n. 47, com dous quartos, duas salas, cosinha fóra, quintal e cacimba; na rua do Cabugá, loja de Francisco Garcia Chaves.

-- Precisa-se de uma mulher de idade, capaz para fazer companhia a uma senhora, que habita fóra, trata-se na rua das Cruzes no segundo andar do sobrado n. 39.

-- Precisa-se de um forneiro, que saiba occupar o seu lugar, nas Cinco-pontas n. 30.

= Dá-se dinheiro a premio sob penhores de ouro ou prata, hypotheca ou boas firmas, na rua do Rozario estreita, segundo andar da casa, onde mora o Sr. Dr. Baptista, n. 30.

-- Precisa-se de uma ama forra para casa de um homem solteiro, que faça todo o serviço interno e externo da mesma; na rua do Cordoniz n. 6, das 6 ás 8 horas da manhãa, ou das 2 ás 4 da tarde.

= Roga-se aos Srs. credores do fallecido Joaquim José da Costa Oliveira, hajão de reunir-se no primeiro andar da casa por cima do tanque, que foi do mesmo, quarta feira 15 do corrente, ás 10 horas da manhãa, a fim de se lhes apresentar o respectivo inventario, e deliberarem o que melhor for de seus interesses.

-- Um rapaz Portuguez, que sabe bem ler e contar, se offerece para caixeiro de loja de fazenda ou de ferragem; quem o quizer dirija-se á rua Imperial n. 31, ou annuncie.

= Precisa-se de tres contos de réis a premio de um e meio, garantidos por um predio livre dentro desta cidade, e no valor de oito ou mais contos, isto por tempo de tres annos; a quem convier annuncie.

SOCIEDADE TERPSICHORE.

A commissão administrativa da mesma sociedade convida aos socios para fazerem a nova commissão em o dia 13 pelas 6 horas da noite, assim como tratarem varios objectos á respeito da sociedade; outro sim, faz sciente, que esta he terceira vez, que os tem convidado.

-- Na Ribeira, por detraz de theatrinho, está uma canoa com 20 barris de 4 em pipa cheios de mel para vender: os pretendentes dirijão-se hoje (11) das 9 ás 10 horas, que lá acharão o canoeiro para fazer a venda.

-- Aluga-se o 2.º e 3.º andares da casa n. 4, no atterro da Boa-vista, com muito bons commodos, duas casas terreas novas, com 2 salas, 5 quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba, por 14#000 rs. mensaes, na rua do Seve, por detraz da rua da Aurora; um sobradinho na praça da Santa Cruz n. 14, duas casas terreas na rua da Solidade n. 33 e 29, por 13#000 rs. cada uma, uma dita na mesma rua n. 37, por 7#000 rs., uma dita na rua do Sebo n. 52, por 10#000 rs., um sobradinho na Ponte do Uchôa, á margem do rio; á tratar com Francisco Antonio de Oliveira, ou com o seu caixeiro Manoel Joaquim da Silva.

-- João José de Moura Magalhães, pela brevidade de sua viagem para o Maranhão, não póde despedir-se de todas as pessoas, que nesta cidade tiverão a extrema bondade de o visitar, e por isso recorre á imprensa, pedindo-lhes o favor de o desculparem por falta tão involuntaria.

-- Roga-se ao Sr. Antonio Barbosa Cordeiro de Gusmão senhor do engenho Purgatorio, o obzequio de mandar concluir o negocio que não ignora na rua do Crespo loja de José Joaquim da Silva Maia.

-- Manoel Francisco Coelho faz sciente ao publico, que mudou a sua aula de grammatica latina e portugueza, para a rua estreita do Rozario 1.º andar n. 45. O mesmo declara, que continúa a receber alumnos para as ditas disciplinas: quem se quizer utilizar dirija-se á casa de sua residencia acima mencionada.

-- O abaixo assignado faz sciente ao publico, que Profiro da Cunha Moreira, fiador da casa da travessa do Veras, ja se acha desonerado de dita fiança, e que nada pagou pelo abaixo assignado, como se inculca nos seus annuncios, pois o mesmo nada deve: adverte-se mais ao dito Profiro que não costume manxar o credito alheio, e illudir o publico mostrando-se tão prompto pagador de suas fianças, pois ainda não pagou fiança alguma por homem...

Bernardino Argemiro Soares.

-- Furtarão-se ou fugirão dous cavallos no dia 10 do corrente da rua do Livramento, um com cangalha e dous couros de carga, e o outro com a cangalha, este he pedres e o outro he russo; quem os achar leve-os a mesma rua venda n. 24, que será recompensado do seu trabalho.

-- Quem precizar de duas amas de leite, tendo uma dellas uma filha, a qual póde tirar a mama por espaço de um mez, ficando ella livre, conforme o ajuste que se fizer: dirija-se á rua do Fogo n. 23.

-- A pessoa, que annunciou querer comprar uma venda com poucos fundo, dirija-se a rua da Praia n. 46.

-- O Sr. bacharel Antonio Borges Leal queira fazer o favor de apparecer nestes dias na rua do Queimado n. 11, a fim de ultimar certo negocio de seu interesse.

-- Precisa-se alugar uma escrava, ou escravo para ajudar o serviço interno de uma casa de pequena familia, e fazer algumas compras: na rua Direita n. 131.

-- Offerece-se um homem para administrador de engenho ou mesmo para feitor de que ja tem bastante pratica; he portuguez e solteiro; quem o pretender dirija-se ao porto das canôas no Recife na casa de pasto, no dia sexta-feira 10 do corrente, que achará o referido.

-- Ainda se achão alguns terrenos para se vender, na rua Nova, por detraz da rua da Concordia, que dividem com a travessa do Monteiro, e pelo norte, com a travessa do Caldeireiro, com 150 palmos de fundo, e nos lugares de esquina tem o mesmo fundo, e a mesma commodidade para se edificarem predios: na rua do Rozario larga n. 18, onde se apresentará a planta do mesmo.

-- Precisa-se de uma ama que seja Portugueza, para casa de homem cazado com pouca familia: quem estiver nestas circumstancias dirija-se a Solidade n. 22: na mesma casa comprão-se umas rodas para carroça.

-- Aluga-se uma preta, para todo o serviço de portas a dentro: no pateo da ribeira, casa n. 62.

-- Quem annunciou neste *Diario* de 8 do corrente, querer comprar um Tito Livio, dirija-se a rua Direita n. 24, 2.º andar.

-- Manoel Antero de Sousa Reis avisa a qual quer pessoa, que tenha oculto a sua escrava de Angola, parece crioula, de nome Pulqueria, e na crisma mudarão para o nome de Requer, que ha de proceder com todo rigor da lei, ou na falta haja de entregar á seu legitimo Sr.; assim como roga aos particulares e capitães de campo e corpo de policia, que terá uma gratificação a quem a pegar, e levou um xales de lãa adamascado, outro de toquim amarello, dous vistidos de cassa branca, sapatos de couro de lustro e algumas camisas.

-- Deseja-se fallar com o Sr. padre Francisco João de Azevedo: queira annunciar sua morada para ser procurado.

= Na rua da Gloria na Boa-vista n. 4 existem duas senhoras habilitadas com seus exames approvados particularmente para qualquer cadeira publica se propõe a ensinar meninos a ler escrever e contar, grammatica portugueza, arithmetica; toda a qualidade de custura, a marcar, e uma dellas se propõe a ensinar no Recife ou em Santo Antonio. Todos os senhores, que se quizerem autorisar do seu prestimo, dirijão-sã a dita rua e casa para marticular seus filhos, e a outra senhora se propõe para ir ensinar fóra em alguma freguezia ou engenho, ou em algum sitio, e as mesmas tambem recebem pensionistas, e tambem se offerecem para fazer toda a qualidade de custura e vistidos pelo melhor gosto e moda; assim como tambem na mesma casa se offerece um moço brasileiro á administrar alguma obra ou engenho perto desta praça, assegurando as mesmas vantagens que tenha feito em mãos de seu dono, sendo este muito entendido e trabalhador, e não tendo ditas qualidades, vai mostrar mais, assegura-se por ter muita instrucção em dito serviço, que sempre tem sido em que tem labutado.

= O abaixo assignado julga nada dever nesta praça a pessoa alguma; porém, se alguem se julgar seu credor, tenha a bondade de apresentar suas contas na rua Nova n. 9, loja de J. Pedro Adour & C.ª -- *Antonio dos Santos Borges.*

= Precisa-se de dous contos de réis a juros de um por cento ao mez, por tempo de um anno, pagando-se os juros todos os mezes, com segurança em um bom sobrado de dous andares livre desembaraçados; quem os quizer dar annuncie.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda, e que da mesma tenha bastante pratica; annuncie.

-- Quem precisar de uma criada branca, para o serviço interno de casa, mesmo para vestir e pentear uma senhora, sujeitando-se a pagar o resto de seu engajamento; dirija-se á rua do Queimado, loja de ferragens n. 4.

-- Uma moça solteira propõe-se a ensinar meninas a primeiras lettras, contar, cozer bordar e marcar de todas as qualidades, assim como fazer toda qualidade de costuras, vestidos da melhor moda, tudo por preço commodo, quem quizer se utilizar do seu prestimo dirija-se a rua das Larangeiras, n. 27; na mesma precisa-se de uma preta para alugar-se que sirva para todo o serviço.

= Quem quizer comprar duas moradas de casas terreas, uma na rua dos Copiares n. 22 com sotão outra na rua Augusta, outr'ora do Palacete, junto ao sobrado do fallecido Antonio do Carmo de duas portas e uma janella, com 26 palmos de frente, e 78 ditos de fundo com sua cosinha fóra quintal murado: dirija-se ao cartorio dos orphãos que lá achará com quem tratar a respeito.

= Quem precisar d'um rapaz Portuguez, de 14 annos de idade, para caxeiro de qualquer occupação, o qual tem ja alguma pratica: dirija-se á rua do Queimado, loja de ferragens, n. 30.

-- Offerece-se uma ama para crear; quem a pretender, dirija-se a rua d'Aguas-verdes na loja do sobrado n. 21.

-- Traspassão-se as chaves de um armazem de carne secca muito afreguezado; trata-se na rua da Praia n. 66.

-- A loja dos Srs. Cazabam & C.ª, na rua Nova n. 12, acaba de receber um grande sortimento de toucas muito ricas para senhoras e meninas, pescocinhos, gollas, camisinhas, punhos e mangas de vestido, tudo de cambraia bordado, e do ultimo gosto; flores de todas as qualidades, com folhas douradas e prateadas, e sem ellas, muito proprias para partidas; capotes para senhora, chales, lenços, mantas de seda; chapeos de palha de arroz, da Italia e de seda; ricos córtes de chali para vestidos; superiores perfumarias, caixas de rapé com musica, e outras muitas fazendas e galanterias de todas as qualidades e por preço muito em conta.

-- O secretario actual da irmandade do Glorioso Patriarcha S. José d'Agonia erecta no Hospicio de N. S. da Penha, convida aos seus irmãos por ordem da mesa regedora para se reunirem em mesa geral no respectivo Hospicio no domingo 12 do corrente mez de maio pelas 9 horas da manhãa para se tratar de objecto de muita consideração, e por isso roga-se aos mesmos que não deixem de comparecer.

Aviso importante ao publico.

Acaba de chegar uma porção nova e fresca daquellas invaluaveis pilulas da medicina popular, e as pilulas vegetaes americanas, sendo a composição dellas inteiramente vegetal, e tão conhecidas nesta cidade nas varias molestias de figado, febres, rheumatismo, lombrigas, ulceras, escrofulas, erysipelas etc.: e he o melhor remedio conhecido para purificar o sangue. Roga-se aos enfermos de provarem este afamado remedio: vende-se com seu competente receituario, em casa do unico agente João Kaller, rua da Cruz n. 18; para maior commodidade dos compradores, na rua Nova, Guerra Silva & C.ª, atterro da Boa-vista, Salles & Chaves, ao preço de 1#000 rs. cada caixinha.

= Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Livramento n. 36; a tratar na rua do Amorim n. 15.

-- Precisa-se de um bom amassador: em Fora de portas rua do Pilar n. 122, ou no Forte do Mattos casa de Joaquim Francisco Além.

-- Da-se 500#000 réis a juros a 2 por cento ao mez, sobre hipotheca em casa livre, e desembaraçada; quem pretender, dirija-se a rua do Rangel, n. 61.

MICROSCOPIO SOLAR
Achromatico.

Exposto no segundo andar do torreão occupado pela associação commercial.

As experiencias teem lugar todos os dias (excepto as terças feiras) quando o sol o permitta, desde o meio dia, até as duas horas.

Preço dos bilhetes da entrada 1#000 réis, por cada pessoa.

-- Arrenda-se, por um ou tres annos, um sitio pequeno com arvoredo, que tenha boa casa de vivenda, e commodos para escravos, baixa para capim, que possa sustentar todo anno um a dous cavallos, sendo desde a estrada do Manguinho até Santa Anna, a tratar no Recife, rua da Cadeia, n. 51, primeiro andar.

-- Na rua do Queimado loja, n. 5, deseja-se fallar aos Srs., José dos Reis, João Paulo Guedes, João Cristalino Pessoa, Manoel da Gama Romeiro, Manoel Caetano Santiago, e José Fernandes de Albuquerque; todos moradores em Serinhaem, ou com quem suas vezes fizer, para negocio que muito lhes interessão.

-- Precisa-se de um homem capaz, que entenda de caminhos para o Sul, e para ir de companhia com uma pessoa, dando fiador a sua conducta; quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua da Conceição da Boa-vista, n. 26.

-- O escrivão da irmandade do Divino espirito Santo, por ordem da mesa regedora, convida aos irmãos (em geral) á reunirem-se em mesa geral, no domingo 12 corrente, ás 8 horas da manhãa, a fim d'elegerem a nova mesa.

-- Mr. Grosdidier avisa ao respeitavel publico, e particularmente aos Srs., que lhe pedirão para afinar pianos, que elle tendo de demorar-se ainda nesta cidade, té o dia 20 do corrente, propõe-se á afinar com perfeição todos os pianos, que lhe proposerem, e assiste no Recife, rua da Cruz, n. 19, em casa do Sr. Cals Junior.

-- Aluga-se o primeiro andar do sabrado, n. 2, na rua Nova para cima da loja dos Srs. Jules Colombiez, &c. C.,; quem precisar, dirija-se ao 2.º andar da mesma casa.

-- Quem tiver um escravo capaz, e o quizer alugar para o serviço de uma casa particular, annuncie.

-- Tirou-se uma carta do correio por engano, vinda da Bahia, para Antonio José da Costa, a quem pertencer dirija-se a rua Direita, n. 10.

= Troca-se por escravos bons, ou por uma morada de casas terreas em Santo Antonio, ou Boa-vista, um sitio perto da praça, com casa de pedra e cal, bastantes fruteiras, as melhores terras para prantações, uma grande baixa para capim, vaccas e excellente agua de beber: quem este negocio quizer annuncie a fim de mostrar-se, e adverte-se que tambem se vende.

-- Aluga-se uma preta mui sadia, para ama, e com muito bom leite: na rua Bella n. 22.

BOTICA, E ARMAZEM DE DROGAS,
RUA DA MADRE DE DEOS, N. 1.º

Se vendem as preparações seguintes por preço muito commodo, e de superior qualidade.

Gregory's Powder.

Não haverá pessoa alguma quetenha feito uso deste medicamento em qualquer parte do globo, que não tenha sentido seus beneficios. Os seus effeitos principaes é ser um optimo purgante, estomatico, e muito util nas doenças do figado, baço, &c., &c. Nas Indias, onde tanto progridem, e tantos estragos produzem constantemente estas doenças, são raras as pessoas, que não tem conhecimento dos bons effeitos deste remedio. O menino, o velho decrepito, e finalmente o homem em qualquer idade da vida, podem sem receio algum fazer uso deste medicamento, cujos effeitos salutares nos fazem julgar uma inspiração devida ao genio sabio, e philantropico de seu autor. A dose deste medicamento é uma, ou duas colheres de chá misturado com agua duas ou tres vezes por dia.

Na mesma casa tambem se vendem tintas, e todos os outros objectos de pintura; vernizes de superior qualidade, entre elles um perfeitamente branco, e que se póde applicar sobre a pintura mais delicada, sem que produsa alteração alguma em sua côr primitiva. Arrow-Root de *Bermuda*; sagú; sabonetes; sabão de Windsor; agua de Seidlitz; Limonada gasoza; tinta superior para escrever; azul finissimo proprio para aniiar roupa. Pos de Seidlitz, e de soda; perfumarias inglezas; fundas elasticas de patente; escovas, e pos para dentes; pastilhas de muriatico de morphina, e ipecacuanha; pastilhas de bi-carbonato de soda, e gingibre; as verdadeiras pilulas vegetaes universaes do Dr. *Brandreth*, vindas de seu autor nos Estados-Unidos, &c. &c.

= Existe no engenho Vicente Campello, freguezia da Escada deus quartãos castanhos de cangalha, sendo um andrino, que forão aprehendidos a um Ilheo de nome José Cordeiro que descobrio que os tinha comprado por diminuto preço a uma pessoa que os tinha furtado nessa praça, ou nos seus arrebaldes, quem lhe faltar ditos quartaos dirija-se ao mesmo engenho a fallar com o proprietario Manoel Gonçalves Pereira Lima.

SOCIEDADE THEATRAL MELPOMENENCE.

— O thesoureiro avisa aos Srs. socios, que os bilhetes para a recita de sabbado se distribuem nos dias 9, 10, e 11 na rua da Cadêa-velha, loja de louça. n. 6 e o mesmo previne. que só receberá as mensalidades dos mezes, março, e abril.

— O agrimensor, abaixo assignado, offerece os seus serviços ás pessoas que tiverem propriedades á demarcar, e afiança a mais escrupulosa exactidão, e o maior zelo no desempenho da sua arte; devendo todos os que do seu prestimo se quizerem utilisar, dirigirem-se (por carta) ao mesmo abaixo assignado, na Rua-direita, sobrado n. 121.

Joaquim da Fonseca Soares de Figueiredo.

LOTERIA DE N. S. DO LIVRAMENTO.

— A mesa regedora desta irmandade tem determinado fazer correr as rodas desta loteria no dia 13 do corrente infallivelmente, fiquem, ou não bilhetes por vender; o restante dos ditos acha-se a venda nos lugares do costume.

— João Antonio Villa-secca embarca para o Rio Grande do Sul sua escrava de nação, de nome Joaquina.

— Offerece-se um rapaz Brasileiro, branco, casado, com pouca familia, para ensinar primeiras lettras, grammatica portugueza e franceza, fóra desta praça, por já ter servido neste mesmo lugar; qualquer snr. de engenho, que se queira utilisar de seu prestimo, ou outra qualquer pessoa, dirija se arua Direita n. 80, que ahi se dará conhecimento de sua conducta.

— Aluga-se o armasem, que faz frente para o Passeio-publico, e a entrada he pela rua do Collegio n. 7; os pretendentes poderão dirigir-se a loja da viuva de Affonso & C.

— Aluga-se uma morada de casa de um andar com sotão e armasem, na rua da Lapa n. 15; a tratar na rua da Guia n. 46.

— Precisa-se de um homem casado para tomar conta, e trabalhar em um sitio perto desta cidade; na rua Direita, sobrado n. 36.

— Um rapaz Brasileiro, que escreve bem, e emt bastante pratica de escrever sentenças, processos, e todo papel judicial, se offerece a algum cartorio para o dito fim, promettendo muita actividade, e preço muito commodo, e escreve mesmo em sua casa; quem o pretender, annuncie.

— Correm-se folhas, tiraõ-se passaportes para dentro e fora do imperio, e despachos de escravos, por commodo preço, e brevidade; na rua do Rangel n. 34.

Compras

— Comprão-se effectivamente para fóra da provincia escravos de ambos os sexos, de 12 a 20 annos, agradando, pagão-se bem; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar de varanda de páo n. 20.

— Comprão-se effectivamente para fóra da provincia mulatas, negras, e moleques de 12 a 20 annos, pagão-se bem; na rua Nova, loja de ferragens n. 16.

— Compra-se uma escrava sem vicios nem achaques, que tenha boa figura, e seja boa vendedeira de rua; na rua da Gloria n. 62.

— Compra-se um diccionario portuguez, em bom uso; na rua da Conceição da Boa-vista, casa de Rufino Gomes.

— Compra-se um relogio, que seja pequeno e chato, ainda mesmo, que esteja com a caixa quebrada, pois só se quer a machina; na praça da Independencia ns. 6 e 8.

— Compra-se um sel'im e mais pertences em bom uso; na praça da Independencia n. 21.

— Compra-se uma arte franceza por *Sevene*; quem tive, annuncie.

Vendas

— Vende-se uma casa de dous andares e sotão, em chãos proprios, na travessa da Madre de Deos n. 7, tambem se vende a prazo convencionando-se em preço; na rua da Cruz n. 50

— Vende-se uma escrava de 25 annos, de naçao Angola, cosinha, lava, e he vendedeira; na rua do Nogueira n. 27.

— Vendem-se sementes de hortalice; na rua Direita, botica do cirurgião Leal.

— Vende-se um sobrado de dous andares e sotão, ainda novo, com muitos commodos em qualquer dos andares, com 32 palmos de frente; assim como outra de igual frente, em armasem, e travejada para primeiro andar; outra dita tambem já travejada, com 22 palmos de frente, todas 3 com um grande terreno no fundo, e com caes de pedra do lado da maré, proprios para qualquer estabelecimento, por terem todas as commodidades, mormente por ter embarque a toda hora, e tudo se vende em conta, por ser para pagamento de dividas; na rua da Praia de S Rita n. 37, segundo andar.

— Vendem-se biscoutos de Rheims, de muito boa qualidade, chegados proximamente; em casa de J. O. Elster, na rua do Trapiche n. 19.

— Vendem-se almanakes administrativos, mercantis, industriaes do Rio de Janeiro, para o presente anno; chá preto superior; na rua da Cruz, loja n. 56.

— Vendem-se taixas de ferro batido e coado, traves de madeira superior; um negro de Angola, bom trabalhador; na rua do Vigario n. 3.

— Vendem-se dous moleques de nação, de 15 annos; 3 escravos de 24 annos, de nação, com bonitas figuras; 5 escravas de nação, com varias habilidades, as quaes se dão acontento; na rua Direita n. 3, defronte do beco de S. Pedro.

— Vendem-se 4 moradas de casas de pedra e cal, sitas em S. Antão, hoje cidade da Victoria, as quaes são muito modernas, e bem construidas, por serem feitas a dous annos, e são talvez as melhores casas, que teem naquella cidade; assim com tambem se trocão por outras nesta cidade, ou por escravos; na rua do Crespo n. 12, loja de José Joaquim da Silva Maia.

— Vende-se lagedo chegado ultimamente de Lisboa; na rua do Vigario n. 21, casa de Mendes & Oliveira.

—Vendem-se dous sobrados de um andar para frente, e dous andares atraz, bem construidos, e repartidos, novos, sitios na rua Augusta, junto a grande propriedade n. 1; a tratar na mesma rua n. 1, segundo andar, com José Maria Placido de Magalhães.

— Vende-se uma canôa de carreira, aberta, que pega de 10 a 12 pessoas, nova e bem pintada; no Atterro-da-Boa-vista n. 54.

— Vende-se um preta crioula, de boa figura; na rua do Queimado, loja n. 33.

— Vendem-se ricos cortes de tarlatana a 6$ rs., cortes de lanzinha de superior qualidade, e de gosto muito moderno a 6400 rs., ditos de dito com listras de seda a a 10$000 rs. ditos de lãa e seda a 6400 rs, ditos de chitas finas e de gosto moderno a 3600 rs., ditos de cassa-chita fina, e de lindos padrões a 3$ rs., cobertas de damasco para cama, pelo barato preço de 6400 rs., cambraias adamascadas de lindos padrões para cortinados de camas por commodo preço, bretanha de rolo com 10 varas a 1920 rs., e outras muitas fazendas por preço commodo; na rua do Crespo n. 12, loja de José Joaquim da Silva Maia.

— Vendem-se ricos relogios de repitição, dourados para cima de mesa, estojos para navalhas, carteirinhas para cima de mesa, chapeos para homem, ditos de sol, panno finos superiores, casimiras, merinós, brins para calças, de muitas qualidades, superiores e inferiores, marroquins, bretanhas, panno de linho fino, meias de algodão para homem e senhora, um completo sortimento de perfumarias muito novas, calçado de todas as qualidades para homem, senhoras, e crianças de todas as idades, ricos cortes de seda para vestido. ditos de tarlatana, ditos de princesa pintada, ditos de cassa, ditos de chita franceza, ditos de cambraia bordados de lãa, cambraias adamascadas de todas as qualidades, luvas de pellica para homem e senhora, mantas, lenços e chales de seda, lenços de garça, e outras muitas fazendas de gosto, por mais barato preço, do que em outra qualquer parte; na rua Nova, loja n. 52, de Bonifacio Maximianno de Mattos.

— Vende-se uma obra de Virgilio, nova, e um compendio de philosophia, por Geruez, encadernado, tudo por muito menos preço, do que se vende nas lojas de livros; na rua Nova n. 38

— Vendem-se lindos cortes de morselina escoceza para vestido, que pelo bem acabado da fazenda imita seda, cassas de côres mui finas, lenços de seda de bom gosto para mão, e outras muitas fazendas modernas; na rua do Queimado, loja n. 17, de Luiz Antonio Pereira & Companhia.

— Vendem-se cortes de cassa branca com flores de côres a 3200 rs., e o covado a 320 rs., chitas para coberta a 160 rs., ditas para vestido a 160 rs., e finas a 200 rs, bretanha de rolo com 10 varas a 1800 rs., e a vara a 180 rs., chales de merinó a 3200 rs., mantas de linho, grandes a 3$ rs., casimiras de côres a 1200 rs., ditas superiores a 1600 rs., pannos finos de 2500 a 5000 rs., ganga franceza a 100 rs., brim de listras francez a 480, 640, e 800 rs. a vara, chapeos brancos de castor, de superior qualidade a 5000 rs., ditos pretos a 5$ rs., ditos a 2800 rs., ditos pardos sem pello de superior qualidade a 3$ rs., ditos a 1280 rs., luvas de seda e algodão, ditas para meninas e meninos a 200 rs., cortes de colletes de sarja e veludo, e outras muitas fazendas francezas, por barato preço; na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

— Vende-se um violão, com methodo de Carulli, por preço commodo; na rua do Rangel n. 50.

— Vendem-se brins trançados de quadros a 3200 rs. o corte, casimiras elasticas de quadros a 5000 rs. o corte; na loja de Guilherme Sette; na rua do Queimado n. 25.

—Vende-se um cazal de cotias muito manças; na rua da Gloria n. 42.

— Vende-se uma parte de uma casa terrea, na rua do Aragão n. 17; a tratar na rua da S. Cruz.

— Vende-se assualho de louro a 30$ rs. a duzia, dito de amarello com algum defeito a 36$ rs., assim como outros muitos taboados de todas as grossuras, e larguras, mui bem serrado na serraria d'agua do Monteiro; defronte da Ordem terceira de S. Francisco, armasem de taboado, de Antonio Domingos Pinto.

— Vendem-se no armasem de Francisco Dias Ferreira, defronte do guindaste da Alfandega, 49 caixas com 200 charutos cada uma, pelo preço de 240 rs. cada caixa.

— Vende-se taboado de pinho da Suecia de todas as grossuras e larguras; no Atterro-da-Boa-vista, loja de Bahus n 55.

— Vende-se o resto dos bilhetes inteiros da loteria do Livramento, que corre no dia 13 do corrente; na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio n. 24, do Vieira.

— Vende-se jacarandá superior, por preço commodo; em casa de Vicente Thomaz dos Santos, na rua Imperial n. 67.

— Vendem-se couros de cabra de superior qualidade; na rua da Cadeia, armasem de louça n. 6.

— Vendem-se os muitos acreditados charutos Napoleão, em caixas de 200 cada uma, por preço commodo; na rua da Cruz n. 37, segundo andar

— Vendem-se resmas de papel branco com 100 cadernos, de soffrivel qualidade, a 2200 rs., optimo para quem pretender para negocio, e superior para os snrs. imprensores, e sigarreiros, pois o preço convida; no armasem de Antonio Annes, no caes da alfandega.

— Vende-se uma balança decimal, capaz de pesar duas mil libras; e duas carteiras em bom uso; na rua da Cruz n. 55, armasem de chapeos.

— Vendem-se apparelhos de porcelana dourada e pintada, para chá, ditos azues e de mais côres, ditos de mesa de jantar, de diversos gosto, e padrões, mangas de vidro lapidadas e lisas, inglezas, campoteiras para doce, garrafas para vinho, copos para agua, ditos para cerveja, calices para vinho, ditos para champanhe, tudo de cristal, e lapidados, canecos de figuras, galheteiros para azeite e vinagre; castiçaes de vidro moldados, ditos de cristal, frascos de boca larga, e outras muitas fasendas por preço mais commodo, do que em outra qualquer parte; na rua do Livramento n. 6.

— Vendem-se ricos cortes de seda escoceza para vestido de senhora, luvas de pellica compridas e enfeitadas, sedas brancas lavradas, lindos cortes de tarlatana, ditos de cambraia bordada de lãa, ditos de cassa, ditos de parizience, chapeos de castor branco, ditos pretos francezes, riscados escocezes, um sortimento de luvas de seda, calçados de todas as qualidades para homem e senhora; na rua Nova, loja n. 8, de Amaral & Pinheiro.

— Vendem-se sementes de hortalice de todas as qualidades, sestos para meninos aprenderem a andar, telhas de vidro das melhores que teem vindo, e outras muitas qualidades de louça e vidros, e serviços de mesa, tudo por preço commodo; na rua da Cruz n. 48.

— Vendem-se saccas com farinha da terra, muito boa; na rua larga do Rozario n. 39.

=Vendem-se pannos finos, azul a 2200 rs.; preto de boa qualidade a 3000 rs.; cortes de lanzinha, de bonitos padrões, para menino a 1600 rs.; lenços de seda para senhora, a 1280 rs., e de lãa e seda a 1000 rs.; córtes de lanzinha, dos mais modernos gostos, a 4000, e 6000 rs.; lindas cassas pintadas a 480 rs. a vara; ditas a 160 rs.; chitas de assento branco a 100 rs., e escuros a 140, 160 e a 200 rs.; chillas de listras encarnadas a 100 rs. o covado; algodão americano com listras azues, proprio para roupa de escravos, a 240 rs.; as bem conhecidas bretanhas de rôlo, com 10 varas a 2000 rs.; riscadinhos tecidos para vestidos e jaquetas, a 220 e 280 rs.; vestidinhos já feitos, para crianças, a 800 rs.; peitilhos para senhora, a 100 rs.; chales de lanzinha, e de lãa e seda; bicos e rendas de todas as larguras, e outras muitas fazendas baratas, com amostras francas: na rua do Crespo, loja n. 12, de Antonio da Cunha Soares Guimarães.

= Vendem-se peças de madapolão de 20 varas, a 2950, 3050, 3800, 4000, 4400, 4800 e 5400 rs.; chillas largas a 120 e 130 rs. o covado; chapéos de massa, francezes, fórma moderna; ditos de aba larga, chegados do Rio-de-Janeiro, castores de todas as cores a 200 rs. o covado, redes do Maranhão, muito ricas, em côres, babados de linho aberto, de todas as larguras; ricos chales de lãa, de gosto muito rico; cassas para cortinados; merinos de todas as cores, e outras muitas fazendas por preço muito commodo: na rua do Queimado, casa amarella n. 29.

= Vende-se jacarandá superior chegado do Rio de Janeiro, pedras de marmore redondos para mezas de meio de sala, de muito bom gosto, ditas para commodas, cadeiras americanas com assento de palhinha, camas de vento com armação, marquezas, sofás, mezas de jantar, camas de vento mui bem feitas a 4500, ditas de pinho a 3500, assim como outros muitos trastes; pinho da Suecia com 3 pollegadas de grossura, dito serrado, dito americano de differentes larguras e comprimentos; assim como traves de pinho, e barrotes; na rua da Florentina em casa de J. Beranger.

— Vende-se uma toalha toda a roda de lavarinto, por preço commodo; na rua do Cabugá, loja junto da do Bandeira.

Escravos fugidos.

— Fugio no dia 6 do corrente uma preta de nome Catharina, de nação Calabar, alta, côr preta, secca do corpo, levou vestido de chita azul com flores amarellas, panno da Costa com listras rouxas; quem a pegar, leve a rua da Assumpção n. 60, ao pé do beco dos Açouguinhos.

— No dia 25 de abril fugio um moleque de nome Antonio, de nação Cabundá, de 19 a 20 annos, côr muito preta, bonito de rosto, quando está parado está sempre com a bocca aberta; levou ceroulas de brim, e camisa azul; roga-se a todas as pessoas encarregadas da policia o favor de o apprehenderem, e conduzil-o a praça da Boa-vista, botica de Ignacio José de Couto, ou a seu snr. Raimundo José Pereira Bello, no sitio do Janga.

— No dia 22 de abril do corrente anno fugio do sitio dos Tanques, districto de Alagôa-grande, comarca do Brejo de Areia, um escravo de nome Antonio, do gentio de Angola, de 30 a 40 annos, alto, secco em proporção, desdentado na frente, pés pequenos, não he mal parecido, tem as nadegas cicatrizadas de relho; levou um sacco de couro de ovelha em cabello, uma rede com varandas, lençol de lãa, 5 camisas, 4 ceroulas, duas calças, e jaquetas, chapeo fino, e uma espingarda; quem o pegar, leve ao mesmo lugar, que receberá de Manoel Martins Casado a gratificação de 50$ rs., ou mais, conforme a longitude aonde for pegado.

— Fugio no dia 9 de setembro de 1842 um mulatinho de nome Jacob, de 13 a 14 annos, sem ponta de barba, cabellos bons e cacheados, com uma marca do tamanho de um botão na maçã do rosto, reforçado do corpo, muito esperto, quando falla engole algumas palavras, com todos os dentes, com signaes de surra dada pelo seu antigo snr., suppõe-se ter ido para as partes de Una aonde foi criado, ou para o Cabo, engenho Ilha, do Sr. Estevão por quem foi vendido para esta cidade; quem o pegar, leve a rua do Fogo ao pé do Rozario n. 8, que receberá 100,000 rs. de gratificação.

— Fugio no dia 2 do corrente um preto velho, de nome José, de nação Angola, ou Gabão, cambado de uma perna, tem sido visto nos Affogados, aonde he muito conhecido pelo o alcunha de vinte e cinco, pertenceo ao snr. Servina morador naquelle lugar; quem o pegar, leve a rua da Senzalla-nova n. 4, que será recompensado.

— Fugio no dia 4 do corrente da casa de Lourenço da Costa Loureiro, um mulatinho de nome Benedicto, levou camisa de chila, calças brancas, chapeo de massa, e dito de sol, de panninho azul, e com uma argola de ferro ao pescoço; quem o pegar, leve a Solidade n. 42, ou na rua da Cadeia, por cima da loja do Sr. Cardoso Aires, que será gratificado.

— No dia 6 do corrente fugio um moleque de nome Alexandre, crioulo, de 16 annos, côr fula, com uma costura atraz da orelha, de grandulas, uma belida em um olho, secco do corpo, não he muito alto, levou em sua companhia um carneiro capado, com cabeção de couro de lustro, e uma panacú pequeno, com dous pares de tamancos, um grande e outro pequeno, e mais um prato azul, e um boiãosinho com banha franceza, embrulhado n'uma toalha de chita rouxa; camisa de madapolão, e calças de riscado escuro com listras azues, e bolços dae bandas, e amarradas pela cintura com uma correia, desconfia-se ter fugido para o Cabo, mas ha noticias, que anda pela Boa-vista; quem o pegar, leve a rua do Cabugá, loja de fazendas de Pereira & Guedes, que gratificará generosamente.

— Ha 15 dias, que fugio um escravo de nome Martinho, feio, olhos papudos, de 23 annos, fulo, de nação Angola, mas bastante ladino, com cicatrizes novas nas nadegas, tem o dedo grande do pé esquerdo muitissimo torto para dentro; suppõe-se que se terá evadido para fora da praça, ou trabalhando em alguma parte; quem o pegar, leve a rua do Rangel n. 36, segundo andar, que será recompensado.

Recife na Typ. de M. F. de Faria—1844